



**Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do
Departamento de Economia e Análise da
Faculdade de Estudos Sociais da
Universidade Federal do Amazonas,
realizada no dia 13.12.2012**

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e doze às 18h reuniu-se o Colegiado do Departamento de Economia e Análise, na sala de reuniões da FES, situada no Campus Universitário, com a presença dos professores: **Alexandre Almir Ferreira Rivas, Andréia Brasil Santos, Enimar Jerônimo Wendhausen, Fábio Heleno Mourão da Costa, Fernando Santos Folhadela, Francisco de Assis Mourão, José Barbosa Filho, José Alberto da Costa Machado, Luiz Roberto Coelho Nascimento, Marília Carvalho Brasil, Mauro Thury de Vieira Sá, Nelson Manuel de Campos, Noval Benaion Melo, Pery Teixeira, Rosana Zau Mafra, Sylvio Mário Puga Ferreira, Franciclei Burlamaque Maciel e Renilson Rodrigues da Silva.** Professores que justificaram a ausência: Lenice Ypiranga B. de Araújo Vieira Sá e Valdenei de Melo Parente. Aberta a reunião, a Presidente leu a pauta da reunião sugerindo modificações e aguardou a manifestação dos presentes. Aprovadas pelos presentes as modificações, a pauta teve os seguintes itens: 1. Informes; 2. Apreciação e aprovação dos PITs 2012/2 e RITs 2012/1; 3. Apreciação e aprovação dos relatórios semestrais de estágio probatório; 4. Definição da data de reunião do Colegiado do DEA para apreciação e aprovação dos **RIT 2012/2, PIT 2013/1** e Relatório semestral de Estágio Probatório; 5. Avaliação interna do curso; 6. O que ocorrer. Após a aprovação da modificação da pauta, iniciaram-se os debates. **1. Informes:** O prof. Alexandre Rivas informou sobre a sua participação no desafio SEBRAE, ressaltando que a equipe ficou em segundo lugar e que acredita que se houvesse um aluno do curso de Ciências Econômicas participando da equipe talvez a primeira colocação tivesse sido obtida. Destacou também que no próximo semestre vai haver um novo desafio e se comprometeu a encaminhar as informações sobre o evento para a profa. Marília, chefe do DEA. O prof. Pery declarou ter participado de um evento no IBGE na cidade do Rio de Janeiro cujo propósito foi discutir o Censo 2010. O prof. José Alberto Machado registrou o grande passo dado pelo projeto de incubadoras de políticas públicas. Comunicou ter participado de uma série de iniciativas do Centro Celso Furtado e destacou o fato do Centro pretender expandir as suas ações para fora do Rio de Janeiro e São Paulo. Em seguida, o prof. José Alberto comunicou que o evento nacional de Economia Brasileira a ser realizado em Manaus no ano de 2013 teve os temas moldados no sentido de aproveitar as publicações e trabalhos realizados pelos professores do Departamento de Economia da UFAM. A profa. Andreia informou que encaminhou por e-mail, para todos os professores do curso, documento sobre a formação do programa de apoio pedagógico, explicou resumidamente o propósito do programa e declarou que por falhas de comunicação entre os gestores do programa as disciplinas do curso de Ciências Econômicas apresentadas no edital para a seleção de coordenador e monitores foram microeconomia e macroeconomia. Contudo, foi solicitada a retificação da disciplina para matemática, pelo fato desta ser um dos maiores problemas para o curso. Informou a data das inscrições para os professores e alunos interessados em participar do programa, o valor da

[Handwritten signatures and initials]



bolsa para o professor-coordenador (hum mil e cem reais) e para os monitores (quatrocentos reais). O prof. Pery indagou se qualquer professor poderia concorrer ao processo de seleção independentemente da disciplina ministrada pelo mesmo. A profa. Andreia declarou que a única solicitação feita à coordenação do curso é de que forneça uma declaração que confirme o fato do professor ser efetivo e capaz de realizar a coordenação da disciplina. A profa. Andreia esclareceu mais alguns pontos do edital do programa. O prof. José Barbosa comunicou sobre o seminário a ser realizado no dia 18/12 sobre o lançamento do Programa de Apoio à Consolidação e ao Avanço da Qualidade da Pós-graduação da UFAM (PACPG/UFAM). Ao mesmo tempo o professor comunicou a todos que na última semana de março deverá viajar para a Alemanha, onde participará de um Seminário Internacional de Meio Ambiente, destacou que houve mais uma defesa no Programa de Pós-graduação do qual o mesmo faz parte, tendo a profa. Mariomar como uma das integrantes da banca. A profa. Andreia solicitou que os professores ao pedirem que os seus alunos entreguem trabalhos no DEA, informem tal fato ao departamento e providenciem uma lista com os nomes dos alunos, pois, caso contrário, o DEA não receberá os trabalhos. O prof. José Barbosa perguntou se haveria *datashow* no DEA, a chefe do departamento informou que um dos equipamentos sumiu ainda durante a greve e o outro não funciona. O prof. Pery sugeriu que os equipamentos adquiridos com recursos de projetos de pesquisa fossem doados ao DEA. Em relação à sugestão dada pelo prof. Pery, o professor Alexandre Rivas destacou que devem ser tomados alguns cuidados em relação às doações. Pois, se for realizada uma auditoria para localizar os equipamentos adquiridos com os recursos do projeto, ainda durante a sua execução, o coordenador da pesquisa deverá dar explicações e poderá ser responsabilizado caso os equipamentos não sejam apresentados ou encontrados. O prof. Luis Roberto lembrou que equipamentos podem ser solicitados ao DEMAT. No entanto, a profa. Marília declarou que com sorte só em julho de 2013 talvez as solicitações fossem atendidas, conforme informações do próprio DEMAT. Em seguida, a profa. Marília informou que o treinamento do REDATAM a ser ministrado pela mesma seria transferido para o mês de janeiro de 2013, devendo ocorrer entre os dias 15 e 17 ou entre os dias 22 e 24. O professor Mauro Thury destacou a realização de um seminário de planejamento realizado na Suframa onde ocorreu um pré-lançamento da matriz insumo-produto. O prof. José Alberto Machado ressaltou que o registro de tal fato deve ser realizado com destaque, dada a importância do referido trabalho para a Amazônia, com grande contribuição e participação do prof. Mauro Thury. Ao mesmo tempo, o prof. José Alberto declarou que esteve presente no evento e observou a ausência dos professores do DEA. Contudo, o prof. Mauro ressaltou ter ocorrido um problema de comunicação e atestou não ter informado ao DEA sobre o evento. O prof. Renilson informou ter conseguido a aprovação de um evento no edital PAREC/FAPEAM a ser iniciado em julho de 2013 sobre métodos e políticas de avaliação de CT&I. 2. Apreciação e aprovação dos PITs 2012/2 e RITs 2012/1. O prof. Mauro relatou os documentos dos professores Marília Brasil, Enimar Wendhausen e Alexandre Rivas. O prof. Mauro destacou que o PIT e o RIT da profa. Marília Brasil apresenta uma carga horária de 50 horas, fez algumas recomendações em relação ao PIT e RIT do prof. Alexandre Rivas, sugerindo algumas correções, assim como os da profa. Enimar Wendhausen. Por fim, feitas os comentários e sugestões, recomendou a aprovação de todos os PITs e RITs analisados. Colocados para apreciação, todos os documentos foram aprovados por unanimidade. A profa. Enimar relatou os PIT e RIT dos professores Mauro Thury, Andreia Brasil, Valdenei Parente e Lenice Vieira Sá. Fez algumas sugestões para alterações nos PITs e RITs dos professores Valdenei Parente, Lenice Vieira Sá e Mauro

HR de MK 27/12/12 Jugo



Thury, não sugeriu nenhuma alteração no PIT e no RIT da profa. Andreia Brasil. Após as recomendações, deu parecer favorável a aprovação dos PITs e RITs analisados. Colocados para apreciação, todos os documentos foram aprovados por unanimidade. A profa. Valdenei Parente fez o parecer dos PIT e RIT dos professores Rosana Zau Mafra e Pedro Oliveira. Recomendou a aprovação dos documentos dos referidos professores. Colocados para apreciação, todos os documentos foram aprovados por unanimidade. A profa. Rosana Mafra fez o parecer dos PIT e RIT dos professores André Frazão e Franciclei Maciel. Fez algumas recomendações aos documentos e sugeriu a aprovação dos documentos. Colocados para apreciação, todos os documentos foram aprovados por unanimidade. A profa. Marília Brasil relatou os PIT e os RIT dos professores Luiz Roberto Nascimento, Fernando Folhadela e Sylvio Puga. Com relação ao RIT e PIT do prof. Luis Roberto recomendou que fossem incluídas diversas atividades que desenvolveu, mas que não constavam nos documentos. Quanto ao PIT e RIT do prof. Fernando Folhadela destacou que deverão ser indicadas as demais atividades desenvolvidas pelo professor para completar a carga horária. Sugerindo o mesmo ao prof. Sylvio Puga. A profa. Marília recomendou a aprovação dos PITs e RITs dos professores Fernando Folhadela, Luis Roberto Nascimento e Sylvio Puga, com a ressalva de que fossem realizadas as correções sugeridas. Colocados para apreciação, todos os documentos foram aprovados por unanimidade. O parecer final da profa. Marília sugeriu a aprovação do PIT e do RIT do prof. Fábio Heleno Costa. A professora ressaltou que pelo fato do prof. Fábio ser recém-chegado ao DEA, o mesmo não teve como completar a carga horária do RIT. Contudo, esta deverá ser completada com os cursos de férias a serem ministrados pelo mesmo. O Colegiado votou aprovando. O prof. Sylvio, parecerista dos PITs e RITs dos professores José Barbosa e Renilson Rodrigues, recomendou a aprovação dos mesmos. Colocado em votação o Colegiado aprovou os documentos. 3. Apreciação e aprovação dos relatórios de estágio probatório do semestre 2012/1. O prof. Mauro recomendou a aprovação do relatório semestral do estágio probatório da profa. Marília Brasil. Colocados para apreciação, o documento foi aprovado por unanimidade. A profa. Valdenei Parente indicou a aprovação do relatório semestral de estágio probatório da profa. Rosana Zau Mafra, sendo aprovado por unanimidade pelo Colegiado. O parecer da profa. Marília Brasil sugeriu a aprovação do relatório semestral do estágio probatório do prof. Fábio Heleno, acompanhado por unanimidade pelo Colegiado. 4. Definição da data de reunião do Colegiado do DEA para apreciação e aprovação dos RIT 2012/2, PIT 2013/1 e Relatório semestral de Estágio Probatório. O prof. Noval Benaion ressaltou que, caso a entrega do RIT ocorra antes do final do semestre, a carga horária talvez não seja completada. Pelo fato das bancas e outras atividades serem realizadas no final do semestre e que o RIT talvez tenha que ser refeito. O prof. Sylvio Puga sugeriu que a reunião seja realizada na primeira semana de aula do semestre. A profa. Marília Brasil solicitou que os RITs e os PITs sejam entregues uma semana antes do início das aulas. A data sugerida para a reunião foi o dia 06/06/2013, com entrega dos documentos uma semana antes. Todos os presentes votaram aprovando a sugestão. A profa. Andreia ressaltou que se houver uma cultura de preparação do PIT e do RIT os erros serão menores e se estes forem entregues com antecedência, as alterações poderão ser realizadas antes da reunião do colegiado e o tempo gasto na reunião para aprovação dos mesmos será menor. 5. Avaliação interna do curso. Inicialmente foi lembrado que antes da greve, em *Workshop* realizado pelo DEA no INPA, foram discutidas uma série de questões envolvendo os problemas vivenciados pelo curso tendo-se decidido naquele momento que o processo de avaliação e as ações ocorreriam nos meses seguintes. No entanto, com a deflagração da greve esse processo foi



suspensão. Com o retorno das atividades, há a necessidade de dar continuidade ao encaminhamento dos trabalhos. Foi sugerida a criação de uma comissão de avaliação do curso com o propósito de colocar em prática algumas das ações listadas no *workshop* e indicar as melhores formas de avançar nesse processo. Propôs-se que a indicação dos nomes para compor a comissão partisse do colegiado do curso, incluindo-se a participação da coordenação do curso e da chefia do Departamento. O prof. José Barbosa indagou sobre a possibilidade de ser computada uma carga horária pelo fato do professor estar participando da comissão e desta forma poder inserir no RIT e no PIT. Respondeu-se que sim, podendo-se computar e informar as horas despendidas para o trabalho em questão em outras atividades. O problema, no entanto, seria em como comprovar esta participação. O Prof. Luis Roberto declarou que nas atas das reuniões, resoluções e outros documentos as informações ficam registradas e estes podem ser utilizados como documentos comprobatórios das citações realizadas nos PITs e RITs. O prof. Pery Teixeira solicitou que fossem apresentados os objetivos da comissão e ressaltou a necessidade da participação efetiva de todo corpo docente no processo de reestruturação do curso. Caso contrário, todas as mudanças necessárias não serão possíveis, pois apenas a coordenadora do curso e a chefe do departamento não darão conta das mudanças a serem realizadas. O prof. Sylvio Puga solicitou que os nomes dos responsáveis pelo desenvolvimento de cada atividade fossem repassados para todos e que fosse dado um prazo para que as ações fossem pensadas. A profa. Marília informou que alguns grupos de trabalho não apresentam nomes de responsáveis pelas ações. Decidiu-se partir dos nomes indicados no *workshop* realizado no INPA para dar continuidade aos trabalhos e foi solicitado que cada um desses encaminhasse proposta até o dia 20/01/2013 de ações a serem realizadas e indique como implementá-las e que serão debatidas na reunião do Colegiado. 6. O que ocorrer. O prof José Barbosa solicitou a palavra e iniciou a sua fala informando o seu currículo e o tempo que possui na academia. Informou que em 2010 a sua vinda para o DEA foi aprovada em reunião do colegiado do Departamento de Economia e Análise, tendo o mesmo saído do Departamento de Estatística, pois não tinha mais interesse em permanecer naquele departamento. Afirmou que ainda na gestão passada – no ano de 2011 - encaminhou ao chefe do DEA processo solicitando sua promoção. Contudo, devido à demora dada ao encaminhamento do processo, acabou sendo prejudicado. Afirmou que também na gestão anterior foi alocado pelo coordenador do curso para ministrar disciplinas para o curso de Engenharia da Produção. Contudo, segundo a coordenação do curso de Engenharia da Produção, tal solicitação não havia sido realizada e para o mesmo não ficar sem disciplina durante o semestre foi aberta uma turma de Formação Econômica da Amazônia, ministrada aos sábados das 14 h às 16h. Em seguida, afirmou que na disciplina Teoria Macroeconômica a aluna Rafaela Quara declarou que o mesmo havia perdido a sua nota e prova – o professor José Barbosa atestou ter realizado outra avaliação para a aluna. Dando continuidade a sua explanação, o professor afirmou que na disciplina de Economia Monetária a aluna Rafaela Quara abandonou o curso e já estava reprovada por falta quando enviou um e-mail para a coordenação do curso em que acusava o professor José Barbosa de não comparecer às aulas para ministrar a disciplina. Desta forma, foi indicada uma comissão de sindicância para apurar a denúncia realizada pela aluna – o professor perguntou se ele era um estorvo para o departamento e declarou que vinte e dois alunos teriam assinado um documento atestando que não concordavam com o processo. Por sua vez, a aluna estaria processando o professor na justiça – e segundo o mesmo, na semana de conciliação a aluna teria declarado que caso o mesmo a aprovasse ela retiraria o processo. Por sua vez, a aluna estaria processando o



mesmo por injúria, e o professor José Barbosa estaria processando a aluna por difamação. O prof. Fernando Folhadela sugeriu que o professor José Barbosa ao ser convocado pela comissão apresentasse tal relato sobre o caso – o mesmo disse que não está se sentindo bem no departamento e afirmou que possui propostas de outros departamentos. O prof. Pery declarou que não estava entendendo em que sentido o professor José Barbosa achava que estaria sendo um estorvo para o DEA. O prof. José Barbosa declarou que não há condições de ministrar tantas e diferentes disciplinas em menos de dois anos. O prof. Luis Roberto declarou que desconhecia tal fato, outros professores afirmaram o mesmo. A profa. Andreia informou que o próprio prof. José Barbosa havia solicitado que nada fosse dito em relação ao assunto e desta forma o mesmo foi atendido. O professor José Barbosa confirmou o dito pela profa. Andreia. Em seguida, a profa. Andreia declarou que assim que recebeu o e-mail resolveu consultar informalmente o prof. Pedro, devido à grande experiência e conhecimento do mesmo em relação a situações como essa e foi orientada a encaminhar o caso em questão para a comissão de sindicância, pelo fato de ter ocorrido uma denúncia formal, sendo este o procedimento na administração pública e que este seria o melhor procedimento para o esclarecimento do caso. A profa. Andreia ressaltou que acredita que o prof. José Barbosa esteja insatisfeito, pois o caso foi para a esfera externa (justiça comum). A profa. Rosana declarou que ficou chocada com o desabafo do professor e informou ter sido professora da aluna, considerando a mesma uma boa aluna. Mas, ultimamente, não sabe o que está acontecendo com a mesma, pois não a tem visto. O prof. Noval lembrou de uma violência ocorrida contra um professor de um outro Departamento há alguns anos atrás e o fato de nenhuma providência ter sido tomada e de tal fato está se repetindo. O prof. Pery alertou os professores presentes para o fato de que caso a coordenação do curso não encaminhasse o processo adiante a mesma poderia responder por omissão. O prof. Sylvio defendeu o procedimento da coordenadora do curso que segundo o mesmo, seria o adotado por todos. No entanto, fez a ressalva de que no futuro ocorreu uma denúncia de assédio realizada por uma aluna acusando um professor e que os dois foram chamados ao departamento e só após ter se configurado o conflito, é que se solicitou a abertura de sindicância para averiguar o fato. O que teria, depois de realizada a investigação, resultado em demissão do professor. Por último, atestou que havendo uma denúncia contra algum professor o mesmo deve ser antes convocado pelo departamento para o esclarecimento dos fatos e sugeriu que o prof. Barbosa solicite ao advogado que o está representando que o processo corra em segredo de justiça. A profa. Marília ressaltou que o fato de não possuir experiência em relação a assuntos como esse fez com que a mesma buscasse a ajuda do prof. Pedro, ex-chefe do Departamento de Economia, e declarou acreditar ter sido esta a melhor decisão a ser tomada. A profa. Enimar afirmou que caso tivesse sido orientada para proceder da maneira como a coordenadora e chefe do DEA foram, teria tomado a mesma decisão. O prof. Pery ressaltou que a coordenação e a chefia de departamento conseguiram manter a discrição dos fatos relatados pelo prof. José Barbosa. Os professores Nelson e Francisco Mourão perguntaram ao professor José Barbosa qual foi a alegação da aluna para procurar a justiça. O prof. José Barbosa se negou a responder. O prof. Sylvio perguntou ao prof. José Barbosa de que tipo de injúria a aluna o estaria acusando. O prof. José Barbosa não respondeu. O prof. José Barbosa elogiou a coordenação e a chefia do departamento e disse que o fato de o mesmo ter sido alocado para ministrar a disciplina de Econometria neste semestre teria sido uma decisão acertada e alegou que este será um dos melhores cursos que o mesmo irá ministrar. O professor finalizou o seu relato destacando que segundo o advogado do mesmo, este poderia processar o departamento por assédio moral

[Handwritten signatures and initials]



em razão das muitas e diferentes disciplinas ministradas por ele desde que ingressou no Departamento. Mas, ele não pretendia fazer tal coisa. Nada mais tendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Marília Carvalho Brasil

Alexandrê Almir Ferreira Rivas

Andréia Brasil Santos

Enimar Jerônimo Wendhausen

Fábio Heleno Mourão da Costa

Fernando Santos Folhadela

Francisco de Assis Mourão

José Barbosa Filho

José Alberto da C. Machado

Luiz Roberto C. Nascimento

Mauro Thury de Vieira Sá

Nelson Manuel de Campos

Noval Benaion Melo

Pery Teixeira

Rosana Zau Mafra

Sylvio Mário Puga Ferreira

Franciclei Burlamaque Maciel

Renilson R. da Silva